



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**  
**COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL – CTS**  
**DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL – DTS LESTE**

---

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR JARDIM PANTANAL**

**TRIÊNIO 2024 - 2027**

Em 19 de setembro de 2024, às 15:00h, no Instituto Alana - Rua Borboleta Amarela, S/N – Jardim São Martinho - CEP 08081-570 São Paulo (SP), reuniram-se os membros do Conselho Gestor membros representantes do poder público e membros da sociedade civil que foram eleitos em assembleia. **Nesta reunião participaram os representantes da Sociedade Civil e Entidades:** Jose Maria Peixoto (Titular); Valdice Rosa Menezes (suplente); Raissa Laurindo da Silva (titular); Vanessa Moreira Santos (titular); Lenildes Silva de Araújo (suplente); Reginaldo Pereira Santos (AMOJAP - titular); Luciene Gomes da Silva Reis (AMOJAP - suplente); Luiz Henrique Gonçalves Nickel (Instituto ALANA – Titular); Kedma Gomes Delmondes (Instituto ALANA - suplente). **Representante do Poder Público:** Fernando Ferreira Dias – SEHAB (suplente), Samuel Luz Gomes de Lima - Subprefeitura de São Miguel (titular); Euclydes Ramos de Alencar Silva - Subprefeitura de São Miguel (suplente); Rebecca Dantas Carneiro – Secretaria de Governo Municipal (titular). **Convidados:** Isabela Minelli; Marcia Duarte – Instituto Alana; Thaline Nunes Rocha; Angela Silvestrini Paletto; Andre Di Soler. **Representantes da Gerenciadora Social Diagonal:** Claudia Peres – Supervisora; Douglas Miyamoto – Sociólogo; Kátia Ísis - Assistente Social. **Pauta:** 1. Apontamentos da 1ª reunião ordinária. 2. Avaliação da capacitação da regularização fundiária. 3. Avaliação das intervenções realizadas no território. **Item 1:** A reunião iniciou às 15h, estando presente a suplência da Coordenação, Fernando de SEHAB, e com 50% dos membros do Conselho Gestor. A técnica da Diagonal Katia lembrou aos presentes que conforme o regimento interno aprovado na 1ª reunião ordinária, a ata da reunião anterior deve ser aprovada na reunião posterior. Portanto, a ata foi encaminhada antecipadamente para que os membros do conselho gestor pudessem fazer a leitura e colocar as questões que considerassem pertinentes ou que discordassem. Em seguida, o técnico da Diagonal Douglas fez a leitura dos itens que constavam na ata da reunião ordinária anterior que eram a discussão e aprovação do regimento interno, e apresentação do Projeto de Regularização Fundiária do Jardim Pantanal. Sobre o primeiro item, foram lidos os principais tópicos sobre regras e o funcionamento do conselho gestor de acordo com o regimento interno e que foram aprovados na reunião anterior como a regra sobre presença e faltas dos conselheiros nas reuniões ordinárias; a periodicidade, quórum e duração das reuniões ordinárias e extraordinárias; o regimento para deliberações do Conselho Gestor; e participação de pessoas ouvintes nas reuniões. Após a leitura desse tópico, a supervisora Claudia levantou a questão se a maneira em que estavam escritos os artigos e parágrafos na ata estavam corretos e foi encaminhado que a equipe social da Diagonal iria verificar isso e alterar a ata caso fosse necessário. Em seguida, o técnico Douglas continuou com a leitura da ata anterior, na parte sobre os principais pontos discutidos na apresentação do Projeto de Regularização do Jardim Pantanal. Leu-se que a conselheira Cyntia apresentou o cronograma de regularização fundiária que será implantado na área do Jardim Pantanal, sobre o plano de bairro, quais secretarias estão envolvidas na execução das obras iniciais, e que será implantado o projeto piloto voltado ao Urbanismo Social. Em seguida foi lido que a conselheira Lenildes havia questionado se as obras de regularização também



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**  
**COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL – CTS**  
**DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL – DTS LESTE**

---

seriam feitos na fase 2 e que a conselheira Cyntia havia respondido que devido a indefinição do projeto e das empresas que irão executar as obras, no momento, somente a fase 1 estaria recebendo intervenções. Leu-se também que a Sra. Lenildes havia apontado que as obras da Sabesp não teriam sido finalizadas devido ao esgoto ainda estar sendo lançado no córrego e falta de drenagem de água em algumas ruas. Após a leitura, a técnica Katia perguntou se todos aprovavam a ata apresentada e se alguém tinha algum apontamento, ninguém tendo se manifestado, a ata foi aprovada. **Item 2:** A técnica Katia perguntou aos presentes se tinham algum apontamento ou questão sobre a última reunião de capacitação sobre regularização fundiária ministrada pela conselheira Cyntia e sobre o que foi discutido na reunião ordinária anterior. A conselheira Lenildes declarou que é preocupante não ter perspectiva de quando irá começar a regularização fundiária na fase 2, que na reunião de capacitação houve pouco tempo para perguntas sobre esse assunto e que gostaria de que isso fosse pauta de uma próxima reunião ordinária. A técnica Katia perguntou se existem outros apontamentos a serem feitos como buscar essas informações tanto com a SEHAB, mas também com outras secretarias que estão no Conselho Gestor, sendo que a Sabesp e CIURB são membros. O conselheiro Luiz declarou que na reunião de capacitação sobre regularização fundiária, a conselheira Cyntia havia dito que a regularização fundiária depende de CIURB para ter o diagnóstico da fase 2 sobre a questão de obras de micro e macrodrenagem, pavimentação de vias e sarjetas, e que, portanto, acha importante que a CIURB esteja presente numa próxima reunião ordinária. A conselheira Rebecca informou que está prevista a publicação do edital da micro pavimentação no final do mês de setembro, mas que a macro pavimentação ainda não tem previsão, mas está sendo vista para ser realizada também. A Sra. Isabella comentou que após a licitação e definir a empresa vencedora, o cronograma de obras a ser apresentado serve como um termo de compromisso de acordo com a legislação, e o processo de regularização fundiária pode ser iniciado na fase 2. A conselheira Rebecca disse que o processo de licitação deve levar cerca de 3 meses e, portanto, o resultado de quem ganhou a licitação deve sair em final de dezembro de 2024 ou janeiro de 2025. A técnica Katia perguntou se todos compreenderam que em relação a regularização fundiária da fase 2 depende de um processo, com a publicação do edital, o processo de licitação, e que a previsão de cronograma de obras deve ser apresentado em janeiro de 2025. **Item 3:** A conselheira Lenildes questionou a ausência da Sabesp para responder algumas questões e o conselheiro Fernando respondeu que os nomes indicados da Sabesp para o Conselho Gestor foram oficializados, sendo eles, a Sra. Michelle Pereira Freitas Santos, titular, e o Sr. Cilenio Hermogenes Cruz, suplente, mas que devido a privatização da Sabesp, existe uma indefinição sobre a continuidade da participação da Sabesp no Conselho Gestor. O conselheiro Fernando vai verificar com a Sabesp sobre a participação no Conselho Gestor e a conselheira Rebecca disse que irá verificar isso pela Secretaria de Governo. Ela também perguntou se foi possível fazer um mapeamento da área com os problemas da Sabesp. As conselheiras Lenildes e Vanessa disseram que escutaram muitas reclamações, tiraram fotos dos locais com problemas, mas devido ao grande número de problemas, não conseguiram verificar todos os problemas. A conselheira Rebecca sugeriu agendar um dia para que se andasse pela área, mapeando e tirando fotos dos principais problemas que as obras da Sabesp estão impactando no território, elaborar um documento e encaminhá-lo para a Sabesp através de ofício pelo Conselho Gestor. Sobre a data em que seria agendada essa visita na área para o mapeamento, o conselheiro Luiz se responsabilizou de verificar uma data adequada a todos, e questionou se todos os conselheiros estavam no grupo de troca de mensagens porque isso facilita a comunicação. A



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**  
**COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL – CTS**  
**DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL – DTS LESTE**

---

técnica Katia explicou que sobre essa questão, é preciso de uma autorização individual dos conselheiros do poder público, assim como foi feito com os conselheiros da sociedade civil, e que em muitos casos os servidores públicos não possuem telefone corporativo, somente o particular e, portanto, não são tem obrigação de participar do grupo de troca de mensagens com celular próprio, mas que isso seria visto para a próxima reunião ordinária. O conselheiro Reginaldo demonstrou preocupação sobre quem seria o representante da Sabesp para tratar das questões que as obras estão causando porque havia sido informado que o conselheiro Cileo seria o responsável por isso, mas que existe dificuldade em contatá-lo. A conselheira Lenildes reforça essa situação de preocupação, afirmando que muitos moradores a procuram de forma indignada devido ao esgoto estar voltando para dentro da casa delas, sendo que isso é um problema que acontece há meses, que algumas pessoas são apontadas como responsáveis pelas obras, mas não ficam disponíveis para responder a população. O conselheiro Luiz reforçou a ideia de documentar as questões e reclamações à Sabesp, para poder um checklist dos itens que foram resolvidos ou não, e que a organização disso deve ser feito através do Conselho Gestor. A técnica Katia sugeriu que se formasse uma comissão dentro do Conselho Gestor para monitoramento das obras da Sabesp, com alguns membros do Conselho Gestor, para fazer esse trabalho de fiscalização, e indicou que essa comissão fosse pauta da próxima reunião ordinária. A conselheira Lenildes questionou se existia a possibilidade da Sabesp se ausentar novamente da reunião do Conselho Gestor. A técnica Katia explicou que a Sabesp foi indicada a participar do Conselho Gestor como poder público devido as obras que estavam sendo realizadas no território e para facilitar a comunicação com a comunidade através do Conselho Gestor, mas que devido a privatização essa indicação ficou incerta, pois em outro Conselho Gestor de outra área, a SEHAB foi informada que a Sabesp não indicaria ninguém, com a alegação de que não são mais um órgão público, mas uma empresa privada. Devido a essa questão, a técnica Katia encaminhou que a Secretaria de Governo e a Coordenadoria de Trabalho Social da SEHAB iriam verificar internamente a permanência ou não da Sabesp. Em seguida, a técnica Katia perguntou aos presentes como avaliavam e compreendiam as intervenções realizadas no território. A conselheira Lenildes disse que estão ocorrendo pavimentação de ruas, mas aponta que algumas ruas estão sendo priorizadas em detrimento de outras e que não estão entendendo a logística dessa intervenção. O conselheiro Reginaldo disse que entrou em contato com a Subprefeitura e foi informado que algumas ruas com cadeirantes estão dentro da prioridade. A técnica Katia perguntou se essas informações eram compartilhadas no grupo. O conselheiro Luiz disse que não e que esqueceu de divulgar, em parceria com o Urbanismo Social, o plantio de 34 mudas e o grafite em alguns pontos do bairro, o Museu de Arte de Rua. A conselheira Rebecca disse essas ações são do programa do Urbanismo Social, sendo uma articulação de 17 secretarias presentes na comissão da Secretaria de Governo para fazer investimentos, melhorias e qualificação do território, e perguntou aos presentes como estão percebendo e recendo essas ações. A conselheira Vanessa declarou que não estava sabendo das ações de plantio de mudas e de grafite. O conselheiro Fernando disse que por essa diferença de entendimento sobre as ações no território, gostaria de propor que a próxima reunião de capacitação fosse sobre Urbanismo Social e a conselheira Rebecca concordou. A conselheira Lenildes disse que tem a impressão de que as ações de intervenção ficam concentradas na parte da fase 1, sendo que a parte da fase 2 também possui demandas. A conselheira Rebecca falou que entende a impressão da conselheira Lenildes e que existe disposição em ouvir mais pessoas da comunidade, que as ações organizadas até agora foram realizadas da maneira que foi possível por serem ações de



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**  
**COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL – CTS**  
**DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL – DTS LESTE**

---

entrada na área, mas que o objetivo é que toda a comunidade se sinta contemplada. A técnica Katia fez uma colocação que seria importante que os conselheiros repassem as informações e ações que são realizadas para o restante da comunidade e que as questões levantadas fossem discutidas com os órgãos responsáveis nas próximas reuniões ordinárias. A conselheira Lenildes e o conselheiro Reginaldo solicitaram que fosse realizada uma reunião aberta com a comunidade com a presença do poder público para explicar as ações que estão sendo realizadas no território e em relação a isso, a conselheira Rebecca se colocou a disposição em participar para falar das ações referente ao programa do Urbanismo Social, e o conselheiro Samuel indicou que seria importante chamar a Subprefeitura. Não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião se dá por encerrada às 17h. São Paulo, 19 de setembro de 2024. Segue anexo, Lista de Presença, registro fotográfico da reunião ordinária.

**Responsável pelo Registro:** Douglas Miyamoto